

VOX: O PROCESSO CRIATIVO E A ESCRITA AUTORAL POR MEIO DA MULTIPLICIDADE DOS GÊNEROS DISCURSIVOS

Isabelly Ovani de Lima¹, Mariana de Araujo Leal², Matheus Muniz de Araujo³, Victor Henrique Carlos Hoffner⁴, Cláudia Santos Fernandes¹, Marta Luzzi²

¹ Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul – Campo Grande - MS

(isabelly.lima2, mariana.leal, matheus.araujo7, victor.hoffner)@estudante.ifms.edu.br, (claudia.fernandes, marta.luzzi)@ifms.edu.br

Área/Subárea: CHSAL - Ciências Humanas; Sociais Aplicadas e Linguística e Artes

Tipo de Pesquisa: Científica

Palavras-chave: Jornal estudantil. Escrita autoral. Aprendizagem.

Introdução

O interesse em estudar a escrita e a linguagem no ensino médio deve, primeiramente, ao aprofundamento dos estudos relacionados ao Círculo de Bakhtin[1], que compreende a constituição do sujeito/estudante, nas diversas relações dialógicas. Diante dessas considerações, este projeto focaliza o Ensino de Língua Portuguesa e da Informática, pelo viés dos gêneros discursivos, em um processo interativo entre as múltiplas áreas do conhecimento.

Neste sentido, é relevante mencionar que a proposta de criação de um jornal estudantil é desenvolvida pelas estudantes do campus Campo Grande, além de trazerem um aporte teórico que ampliam a visão sobre a escrita autoral, proporcionam/inovam antigas tendências sobre o ensino de língua portuguesa/literatura, permitindo a abertura de um espaço de criação para o estudante como autor-criador de textos nas suas maior diversidade. Neste pensamento, a proposta para a criação e escrita dos textos com base no cotidiano, científicos, artísticos e institucionais, em um diálogo constante entre os saberes populares e científicos, por meio da educação.

Desta forma, os gêneros discursivos, por seu caráter inovador, possibilitam a interação verbal nas relações humanas e no funcionamento da língua em práticas discursivas que se realizam dentro e fora da escola. Assim, é possível estabelecer a relação sobre a importância que a linguagem tem, para que o estudante/sujeito possa compreender o mundo em que vive e atua, bem como a sua própria língua falada e escrita. Nesse sentido, é possível aproximar os estudos de Geraldi [2] aos estudos realizados pelo Círculo de Bakhtin [1] que a linguagem é vista como parte fundamental do processo de constituição do estudante/sujeito, inserido no contexto escolar de Ensino Médio Técnico.

Desse modo, o trabalho com o jornal estudantil ganha o viés de interação na escrita em que o estudante é o autor dos textos usando o deslocamento da língua, simplesmente falada, para se fazer presente na linguagem e por meio dela vivenciar a aprendizagem.

Assim a proposta de criação de um jornal estudantil foi

desenvolvida pelas estudantes do campus Campo Grande, com base no aporte teórico que amplia a visão sobre a escrita autoral, inovando antigas tendências sobre o ensino de língua portuguesa/literatura, permitindo a abertura de um espaço de criação para o estudante como autor-criador de textos. Cabe mencionar que a estrutura do jornal estudantil, além das edições impressas para a biblioteca, o on-line pelo [linktree do VOX jornal estudantil](#) que toda a comunidade interna e externa têm acesso, a circulação nas mídias sociais garantem a divulgação dos mais diversos gêneros discursivos produzidos socialmente.

Metodologia

Para o desenvolvimento da escrita do jornal estudantil, foram desenvolvidas três etapas em que consiste o planejamento, revisão da escrita e diagramação como segue na figura:

Figura 1. Fluxo de trabalho;



Fonte. Próprio Autor (2024)

Nesta sequência, ainda na etapa do planejamento é discutido pelo grupo a divisão das tarefas e a separação de cada uma das colunas para as edições prezando pela organização e melhor compreensão dos leitores. Neste sentido, cada coluna é escrita a partir de um tema para que as integrantes possam desenvolver os gêneros discursivos da seguinte forma: Destinada aos gestores da instituição (MINUTO IF), como o DIRGE, coordenadores e a própria Reitoria.

Coluna do Grêmio Estudantil (THE YOUNG), onde se encontra um centro de informações e relatos mensais realizados pelo grêmio. Coluna com textos literários autorais pelos estudantes do campus (LITERarte), voltado para divulgação e destaque para

trabalhos, como poesias, crônicas ou textos narrativos, dos estudantes.

Coluna das ilustrações/desenhos/pinturas feitas pelos estudantes do campus (**literARTE**), como forma de divulgação das mais diversas formas de arte que promovam aspectos culturais;

Composta por entrevistas com professores (**meuPROF**), com foco em dicas acadêmicas e curiosidades sobre vida profissional e pessoal;

Coluna de estudantes que foram destaques (**AURUM VOX**), voltada para entrevistas e divulgações das conquistas dos estudantes, normalmente em grupos ou projetos. Em caso de prêmios e participação de eventos, seriam publicados como **DIAMOND VOX**;

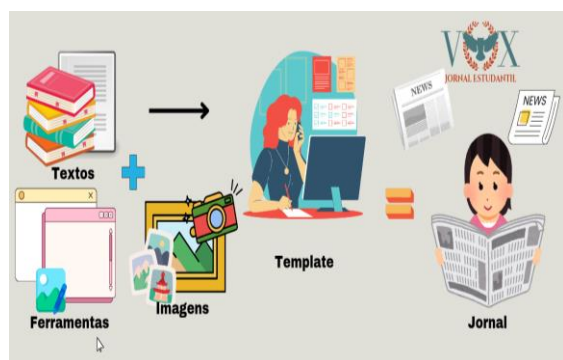
Avisos e notícias rápidas (**PLANTÃO VOX**), espaço para recados, comunicados e divulgações.

Após as colunas serem desenvolvidas, são compartilhadas em pastas do *Google Drive* para a última revisão. Assim, passam pelo processo de correção, reescrita textual, ajustes e diagramação do jornal. Todos os integrantes contribuem nas discussões de ideias, divisão de afazeres e realizações de entrevistas, de acordo com seus interesses e afinidades, além de todos validarem a finalização do jornal para publicação.

Resultados e Análise

A partir das atividades em grupo e da metodologia estabelecida, a escrita das colunas informativas, as entrevistas com e as pesquisas com os estudantes do campus têm início no começo de cada mês, para que no final de 3 semana a diagramação seja feita, como segue a imagem:

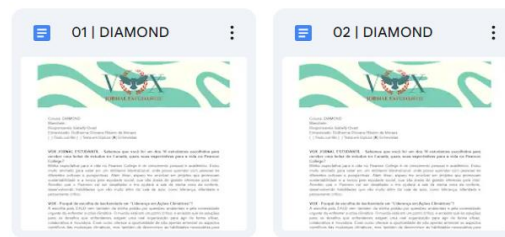
Figura 2. Processo metodológico do VOX



Fonte: Próprio Autor (2024).

Partindo dessa visão geral do jornal, as atividades como a entrevista, por exemplo, é iniciada com a escrita do roteiro e o agendamento do horário com o entrevistado. Na sequência, a entrevista é feita e o texto ganha o formato do gênero discursivo que será revisado pela professora orientadora, enviados novamente para o entrevistado e, por último é organizado na pasta do drive para a diagramação, como é possível observar na figura:

Figura 3. Processo de escrita e revisão do VOX



Fonte: Próprio Autor (2024).

Cabe mencionar que todos os textos passam pela revisão de escrita e, se necessário, o grupo volta ao texto em uma troca dialógica interativa de informações e opiniões. Neste sentido, no decorrer das atividades, algumas colunas seguem o próximo passo que é a diagramação, enquanto outros textos passam pela última revisão. A seguir algumas imagens com as páginas do jornal na etapa da diagramação:

Figura 4. Página diagramada do jornal



Fonte: Próprio Autor (2024).

Nessa sequência, após a diagramação final, a edição do jornal vai em formato PDF para a plataforma on-line para o acesso de toda a comunidade interna e externa. Além disso, é importante citar que o VOX tem seu espaço nas mídias sociais em interação constante com os participantes.

Considerações Finais

Esse projeto tem o intuito de envolver os estudantes, tanto no tema da escrita autoral, quanto a serem protagonistas no seu ambiente escolar, promovendo e multiplicando conhecimento. Nessa linha de raciocínio, a escola precisa preocupar-se em proporcionar aos estudantes, situações em que vivenciem o que precisam aprender, pois a aprendizagem ocorre de maneira simultânea com o que elas desenvolvem na sua vida prática, tornando o ensino cada vez mais significativo.

Agradecimentos

Apoiaram esse trabalho: **Instituto Federal de Mato Grosso do Sul** pelo Edital nº 028/2023, VOX: o processo criativo autoral por meio do suporte textual do Jornal Estudantil.

Referências

- [1] BAKHTIN, Mikhail. Estética da Criação Verbal. Tradução: Paulo Bezerra. São Paulo: Martins Fontes, 5ª edição, 2010.
- [2] GERALDI, João Wanderley. A Aula como Acontecimento. São Carlos: Pedro & João editores, 2010.